

Morreu Manoel de Oliveira

O mais premiado realizador português, Manoel de Oliveira, morreu esta quinta-feira, com 106 anos. Estreou-se como cineasta com a curta-metragem “Douro, Faina Fluvial” (1931) e seria com uma curta-metragem – “O Velho do Restelo”, cuja estreia aconteceu no final do ano passado, no dia do seu aniversário – que encerraria uma carreira ligada à *sétima arte* com mais de 80 anos. Natural do Porto (Cedofeita, 11 de dezembro de 1908), era o mais antigo realizador de cinema do mundo em atividade.

Oliveira realizou perto de cinco dezenas de filmes, entre os quais “Aniki-Bobó” (1942), a primeira das suas longas-metragens, “O Pintor e a Cidade” (1956), a sua primeira obra a cores, “O Passado e o Presente” (1971), “Non, ou a Vã Glória de Mandar” (1990) “A Divina Comédia” (1991) e “Vale Abraão” (1993). Entre os prémios com que foi distinguido, destaque para a Palma de Ouro de Cannes e o Leão de Ouro de Veneza.